

## 10<sup>a</sup> Feira de Ciências e Tecnologia do Município de Senhor do Bonfim e do Território de Identidade do Piemonte Norte do Itapicuru

### USO DE PALMA FORRAGEIRA NA ALIMENTAÇÃO DE COELHAS

Kelly da Silva Batista<sup>1</sup>, Rafaella Maximo da Cruz<sup>1</sup>, Henrique da Silva Maciel<sup>1</sup>, Renilde Cordeiro de Souza<sup>1</sup>,  
Alessandra Oliveira de Araújo<sup>2</sup>

(1) Aluna do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *Campus* Senhor do Bonfim. (2) Orientador/aluno (a) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *Campus* Senhor do Bonfim; (3) Docente/Co orientador Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *Campus* Senhor do Bonfim. E-mail: alessandra.araujo@ifbaiano.edu.br

Categoria:	<input type="checkbox"/> Fundamental	<input type="checkbox"/> Médio/Técnico	<input checked="" type="checkbox"/> Subsequente
Forma de apresentação:	<input type="checkbox"/> Exposição	<input checked="" type="checkbox"/> Painel	<input type="checkbox"/> Maquete <input type="checkbox"/> Outro
Cidade:			

#### Resumo:

O milho e o farelo de soja são as principais fontes de energia e proteína nas rações de animais não ruminantes, mas apresentam grande variação de preço ao longo do ano. A palma forrageira surge como alternativa alimentar para coelhos, por ser disponível no período seco e fonte de energia. Apesar de a literatura indicar baixa preferência desses animais por alimentos suculentos, como a palma, seu uso pode reduzir custos e promover sustentabilidade na cunicultura. Assim, objetivou-se avaliar os efeitos do uso da palma forrageira dos gêneros *Opuntia* e *Nopalea* na ração de coelhas matrizes quanto ao consumo. Foram utilizadas seis coelhas da raça Nova Zelândia, distribuídas em dois Quadrados Latinos, com três tratamentos e duas repetições, sendo uma por quadrado. As dietas experimentais eram compostas por 50% de ração comercial e 50% de volumoso. Os tratamentos consistiram em diferentes ofertas de volumoso *in natura*: T1 – Controle (capim-elefante cv. Napier), T2 – Palma Gigante (*Opuntia* sp.) e T3 – Palma Forrageira Miúda (*Nopalea* sp.). O consumo de matéria seca foi de 0,033; 0,052 e 0,044 kg, respectivamente, para o capim-elefante, a palma gigante e a palma miúda. Dessa forma, conclui-se que a palma forrageira *in natura* pode ser oferecida a coelhas matrizes sem acarretar prejuízos ao consumo desses animais.

**Palavras-Chave:** Alimentação alternativa; consumo; *Opuntia*; *Nopalea*.

#### Referências:

MACHADO, L. C. et al. Manual de formulação de ração e suplementos para coelhos. 3<sup>a</sup> ed. Bambuí. Ed. do autor, 2019. P. 08-22.